

Produtividade Global: é o cociente estabelecido entre a produção final da unidade econômica e a totalidade dos factores produtivos utilizados na sua obtenção.

Uma elevação da produtividade global traduz uma economia conseguida no consumo do conjunto dos factores de produção.

A produtividade constitui portanto uma medida da poupança conseguida nos factores utilizados para realizar determinada produção ou, por outras palavras, uma medida da eficácia de um processo produtivo.

Dir-se-á que a produtividade aumenta à medida que se vão obtendo produções maiores com a mesma quantidade de factores produtivos, ou produções idênticas com quantidades decrescentes de factores.

Produtividade específica de um factor: é a relação do total da produção obtida com a colaboração desse factor qualquer que ele seja (ex: trabalho, capital, matéria-prima etc.) e a quantidade utilizada do mesmo.

Deve porém ter-se sempre presente que a produção é o resultado da acção conjugada dos diversos factores produtivos que nela participam e, apenas para simplificar, a comparamos, por vezes, com um só desses factores. Assim, ao interpretar os valores assumidos pelo cociente da produção final e de determinado factor produtivo deverá ter-se sempre presente que eles trazem também, em certa medida, a influência dos restantes factores produtivos.

Produtividade do trabalho: é a relação entre o total da produção obtida e a quantidade do factor trabalho utilizada.

É o indicador de utilização mais generalizada para valorar a produtividade global; isto porque:

- 1º- O factor trabalho é dos que mais se presta à avaliação quantitativa;

2º- O factor trabalho distingue-se dos restantes pela posição especial que o homem ocupa no processo produtivo: ao mesmo tempo agente da produção e fim último desta;

3º- Em maior ou menor percentagem, o factor trabalho intervém na produção de todos os bens e serviços.

De salientar, como já se referiu, que a produtividade do trabalho não constitui apenas uma medida do esforço dispendido pela mão-de-obra. Na realidade, os valores assumidos pelo índice (produção por trabalhador) sofrem a influência das variações ocorridas nos outros factores que intervieram no mesmo processo produtivo, podendo até apresentar variações devidas exclusivamente a outros factores como, por exemplo, a acréscimos de capital fixo.

Produtividade do trabalhador é o aumento da produção resultante da contribuição de um trabalhador.

Esse aumento pode resultar ^{de} varios factores tais como:

- de um maior esforço pessoal do trabalhador;
- de uma melhor organização do processo produtivo;
- de uma alteração do instrumento de trabalho (máquinas mais rápidas, por exemplo).

No contexto actual a produtividade do trabalhador depende mais de alterações a introduzir na organização da empresa e na renovação do equipamento do que do próprio esforço pessoal cujos limites estão bastante condicionados.

Por este facto e porque todo o trabalhador tem direito a participar nos frutos do desenvolvimento global da comunidade, e mais especificamente da empresa em que se insere, esta medida de produtividade (produtividade do trabalhador) deixa de ter interesse para se alargar ao conceito "produtividade do trabalho" que é mais amplo e mais rico de conteúdo.

Rentabilidade da empresa - é um conceito que se liga fundamentalmente aos resultados contabilísticos da empresa e, em sentido restrito, à remuneração do capital investido na empresa.

Enquanto a produtividade procura relacionar a produção com um determinado factor produtivo, geralmente o trabalho, e portanto não interessa propriamente se a produção foi vendida ou está em stock na empresa; a rentabilidade tem a ver, não especificamente apenas com a produção, mas também com a comercialização dos produtos.

Fundação Cuidar o Futuro